

Eixo temático 6

Tradução e alteridade: desdobramentos ético-filosóficos

O papel da Poética na proposta tradutorio-epistemologica meschonniciana

Maria Silvia Cintra Martins¹²⁶

Esta comunicação vincula-se a pesquisa de teor tradutório em torno da obra “Para sair do pós-moderno” (Meschonnic, 2022). Inspirado pela proposta humboldtiana que prevê a interação generalizada no que tange aos estudos de linguagem, Meschonnic propõe a tríade Poética-Ética-Político, em que a Poética se apresenta como porta de entrada nos Estudos de Linguagem, e a tradução adquire posição de destaque. É feita a distinção entre Poética e Estética, e a tradução é assumida como território experimental. Meschonnic (2022) retoma e explicita o que já estava proposto anteriormente (Meschonnic, 1970; 1982), e possui suas raízes na tradução bíblica do hebraico para o francês. O linguista, poeta e tradutor explicita a forma de interação entre Poética, Ética e Político em sua proposta epistemológica, assim como a necessidade do reconhecimento do papel da linguagem em outras áreas de pesquisa e reflexão, seja na Arquitetura, na Filosofia e nas Ciências Humanas em geral. Trazemos como exemplificação aquela presente em várias de suas obras com seus questionamentos de teor ético-político em torno das traduções bíblicas até então existentes na França, as quais, segundo o autor, descaracterizam de forma estratégica (i.e. política) o teor poético presente no texto em hebraico. Entendemos que tais questionamentos e reflexões nos servem de base para pensar nas traduções em geral, e na tradução literária em particular, seja no caso, por exemplo, das traduções de textualidades indígenas, as quais podem vir a revelar seu teor poético se retraduzidas para a língua portuguesa a partir das línguas indígenas em que se produziram.

Palavras-chave: Poética; Ética; Tradução.

Órgão de fomento: FAPESP

¹²⁶ Doutora. UFSCar. msilviam@ufscar.br